

Açoriano Oriental

03-03-2010

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Regional

Tiragem: 5000

Temática: Recursos Humanos

Dimensão: 174

Imagem: S/Cor

Página (s): 26

## Empresas ficaram a dever mais de 15 ME aos trabalhadores em 2009

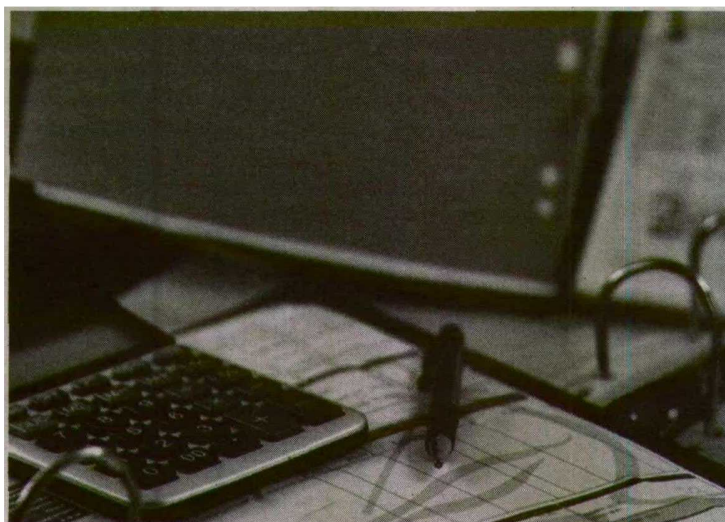
**A**s dívidas salariais atingiram mais de 15 milhões de euros em 2009, mais 4,1 milhões de euros do que no ano anterior, segundo o balanço das inspeções realizadas pela Autoridade das Condições de Trabalho (ACT).

O montante salarial em dívida chegou os 15,3 milhões de euros, mas as empresas conseguiram ficar com menos contribuições por pagar, atingindo 4,2 milhões de euros de dívidas à segurança social face aos 4,5 milhões de euros detectados em 2008.

A ACT conseguiu no entanto aumentar o número de trabalhadores beneficiados nos apuramentos salariais (salários em atraso ou ilegais) passando de 8.875, em 2008, para aos 12.222.

No que respeita ao trabalho não declarado e irregular, houve menos advertências e mais infracções, tendo sido regularizados 5.362 trabalhadores.

As principais irregularidades



Várias razões são reportadas pelos inspectores

diziam respeito a contratos ilegais, seguindo-se o trabalho não declarado, os falsos recibos verdes e trabalhos temporários ilegais. Em termos de infracções, a grande maioria dos casos (3.078) dizia respeito aos tempos de trabalho. Os

inspectores detectaram ainda infracções relacionadas com registo de pessoal (337), incumprimento dos requisitos de extinção de postos de trabalho (207), comunicação de decisão de despedimento (157) e retribuições (142).◆